

O INGÊNUO CONTO

Especial para
"A NOTÍCIA"

RUTH GUIMARÃES

Viveu certa vez, numa cidade, um homem parecido com quase todos os homens.

Não digo que fosse mau, pois nunca fez mal a ninguém. Viveu tranquilamente a sua vida, quieto em casa, egoísta, indiferente e inútil. E foi um dia, morreu. O Todo Poderoso, Senhor dos Céus, sentado no seu trono de chamuscas, perguntou:

—Que fizeste no mundo, por onde andaste durante a vida inteira?

—Trabalhei, meu Senhor.

—Para que?

—Para comer, vestir, morar, passear e ter o suficiente para mim.

—E para que mais?

—Para mais nada.

—Que mais fazeste?

—Mais nada.

—Deste esmola aos pobres?

—Não, meu Senhor.

—Consolaste algum aflito?

—Também não, meu Senhor.

—Abrigaste alguém em tua casa?

—Não, meu Senhor.

—A quem favoreceste de algum modo?

—A ninguém, Senhor.

—Então, nunca te agradeceram um favor, por mais pequenino que fosse?

—Nunca, Senhor.

O Senhor franziu impressionantemente os supercílios e a pobre alma, compreendendo afinal a enormidade do egoísmo em que vivera, pôs-se a tremer como uma folhinha verde, quando sopra o vento. E agora? Que faria (tão irado estava!) o Senhor de Todas as Coisas? Porém, como o pobre homem jamais fizera o mal, o Magnânimo se compadeceu dele.

—Não basta deixar de fazer o mal. Para ser bom é preciso fazer o bem — trovejou para o fantasma trêmulo que tinha aos pés. Agora ouve a tua sentença:

Os anjos fecharam as azas e baixaram lentamente sobre as nuvens, para ouvir. Deus tomou então uma semente de laranja, de uma luminosa laranja nascida no céu e deu-a à alma apavorada, que nem se atrevia a olhar as maravilhas do paraíso.

—Toma esta semente e volta à terra — sentenciou. — Planta-a à beira de uma estrada qualquer. Fica ao pé dela, tu, invisível, até que alguém te agradeça, algum dia, pelo bem que farás ao plantar essa árvore. Então, podes regressar ao céu que haverá um lugarzinho aqui esperando por ti.

Escureceu tudo, de repente, desapareceram os anjos, e o homem se viu numa campina imensa, vazia, coberta de capim rasteiro ressecado.

Em toda a planura não havia uma árvore sequer. Pelo meio dela passava uma estrada larga, batida de sol, e o vento levantava uma poeira fina, cintilante. Transitava muita gente a cavalo ou de carro por ela, e lá se ia, rapidamente, sem reparar na desolação dos campos nus e sem sofrer. Mas havia os infelizes que iam a pé. Iam arrastando os pés feridos pelo caminho pedregoso, tossindo.

Tinham a garganta ressequida pelo pó e pela sede e a estrada era tão longa e cruel para essa pobre gente, como um castigo severo. O homem que ninguém via e ali permanecia parado e confuso, viu tudo aquilo e sentiu tudo aquilo. Experimentou conversar, mas, também não o ouviam.

Olhou em redor e não viu rio, nem córrego, nem pouso, nem frescor de verdura. Cavou o chão com suas invisíveis mãos de sombra e enterrou a semente. Durante anos, ele velou, solitário, pela plantinha. Esperou que brotasse, que crescesse, que deitasse galhos e que florisse. Protegeu-a contra as tempestades, os ventos fortes e a soalheira. Trouxe de longe para ela água e adubo. Matou os insetos que ameaçaram destruí-la.

Limpou-lhe os galhos de praga e de herva de passarinho. Rodeou-lhe de pedras o tronco, enquanto ainda era um fragil arbusto. E, quando os frutos surgiram e amadureceram ao sol e sob a árvore se estendeu como seda escura a sua sombra, o homem se ajoelhou no chão, dando graças e chorou de alegria. Mas aí! Muito teria ele que

esperar pela gratidão dos homens. Todos os caminhantes da solitária estrada se aproveitavam do seu esforço, porém nem um agradecia. Primeiro assentavam-se à sombra da árvore. Depois se des-sentavam com os frutos de um doce ácido e maravilhoso; frutos do paraíso que eram, tinham, sabor de mel, de sonho, de felicidade, e deixavam uma saudade de coisas boas no céu da boca. Jamais algum desses caminhantes pensou que a árvore tinha sido plantada por um em intencional peregrino. Achavam-na à beira da estrada, e era como se fosse simplesmente o seu dever de boa árvore ter nascido ali, espontaneamente. E assim, mais algumas dezenas de anos se passaram. O homem já se cansara de esperar e não acolhia com o alegre alvoroço de antes os viajantes, desesperançados da libertação.

E foi um dia, um mendigo cansado, sentou-se encostado ao tronco da laranjeira, chupou alguns de seus frutos e falou em voz alta:

—Deus ajude quem plantou esta árvore.

Na mesma hora uma voz perto dele respondeu:

—Amen. Deus ajude a você também, amigo.

O mendigo olhou espantado em torno de si. Não havia ninguém. Ele então agarrou o saco onde levava os molambos e saiu na chispada pela estrada afóra.

A alma penitente, que ali estivera, voou para o céu, muito feliz e o mendigo assombrado — dizem — até hoje está correndo.

Notas & Fatos

Boas notícias

As últimas informações colhidas pela Comissão Central de Preços, do Rio, nos principais pontos consumidores do país, esclarecem que o abastecimento se acha normalizado, não havendo mais falta de utilidades essenciais e já extinto o regime de filas.

Adiantam ainda que os es-

toques se restabelecem e as perspectivas de produção apresentam-se animadoras.

Declarou à imprensa norte-americana o professor Robert Hall, da Universidade de Columbia que o fenómeno verificado no Brasil nos últimos anos, poderá ser comparado com fatos como o da industrialização da União Soviética e do Japão. Adiantou que o Brasil poderá converter-se em um dos mais avançados países do hemisfério sul.

Cine Independência

Após minuciosa reparação no prédio desta casa de diversões local, voltou a funcionar a mesma, diariamente, como de costume. No dia 5 do corrente foi entregue a frequência pública.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Octavio Mendes de Oliveira e d. Helena Ferreira Mendes, por motivo do nascimento de seu filhinho que será batizado com o nome de Octavio Augusto.

Também está enriquecido o lar do sr. Manoel Chacon Moriel e d. Maria de Lourdes G. Chacon, em vista do nascimento de sua filhinha Rita Maria, que se deu em Nova Granada, no dia 3 do corrente.

Desde o dia 3 do corrente que se acha em festa o lar do sr. José Fortes Porto e d. Maria Aparecida Ferraz Porto, com o nascimento de sua filha Maria Terezinha.

Tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filha Lenice, no dia 3 do corrente, o sr. Geraldo Felizardo de Oliveira e d. Haydée M. da Cruz Oliveira.

Saudade

Saudade...sombra, fantasma, coisa que bem não se explica; algo de nós que alguém leva, algo de alguém, que nos fica.

Bilhete de Silveiras

Quando o Teatrinho de Bonecos chegou, já sabíamos que não podia ser grande coisa. Logo ninguém estava enganado esperando maravilhas de arte teatral, se é que se possa falar assim. Entretanto, o proprietário, um mulato pernóstico e antipático, além de ter expressões desairosas para com nossa terra, ofendeu o nosso bloco de esportistas, que por ter vencido um jogo naquela tarde, dava asas ao entusiasmo, vivendo e apiaudando em altas vózes os seus heróis. É claro que a reação não se fez esperar: combinamos vingar-nos do aventureiro que por duas vezes insultou nosso amor próprio.

Elaboramos, cochichado o plano de vingança. Assim que o artista iniciou o espetáculo enfiámos os dedos na boca e rompemos a maior vaia de todos os tempos nesta cidade. O bonequinho se recolhheu. Fizemos silêncio, ouvindo risadas de muita gente e palavras de reprovação de não muito poucos. O campo dividiu-se. Seria preciso mais calma se não se tratasse de uma vaia que estava agindo, certos de que aquele era o modo mais suave de lavar sua honra. Momentos de zum-zum. A indefectível enxada repetiu o sinal de abertura. Abriu-se o pano e o bonequinho tornou a aparecer. Nova vaia, talvez mais forte que a primeira.

Gritos, assobios e protestos. O mulato vem até onde estamos e sobe num banco, iniciando um discurso no qual perguntava se nossos pais não nos deram educação. Foi a conta. Alguém deu um pontapé ao banco virando o mulato de pernas para o ar. A poli-

cia entrou no sururu. Houve sopapos e arranhões de canela nas cadeiras, porque todo mundo tratou de dar o fôra com rapidez. Deixou de haver prisões, porquanto não foram encontrados os responsáveis e porque tudo isso que aí vai saiu da minha imaginação.

CIRANO

MILHOES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular deprativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular e purativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Memento homo!

«Lembra-te, homem! Lembra-te que és pó e em pó te tornarás...»

Isso foi dito há mil e tantos anos. Isso foi repetido muitas vezes, muitos milhares de vezes, muitos milhões de vezes, em mil e tantos anos.

No entanto, é como se nunca fôra dito.

iguais a macacos, em cima do zinco e agarrados á chaminé, da máquina.

Quando entrei, na barraca fui abraçado por Sinhá Laura que muito me agradeceu. A moça tinha narrado tudo que se havia passado e me elogiou bastante. Disse que eu lhe tinha salvado a vida.

Fui para o circo, afirmo de não ouvir aqueles elogios.

Aproximei-me da jaula. O Cesar estava comendo, perto da grade. Olhei-o com revolta. Eu podia ter tentado aprisioná-lo... de fato fui covarde.

Nesse momento, o tigre começou a armar um bote.

Veiu-se abaixando!...

—Seu bandido! — disse eu — cá fôra você só me olhara; agora quer me pegar?!

Esse, que foi feito para tão altos destinos, não é pó. É muito menos. Para chegar a pó, quantas transformações!...

Ser pó é atingir o mais alto grau de perfeição. O pó não apodrece, não sofre, não se revolta, não peca. É quasi intangível, fino, claro, luminoso. Pode voar, cousa que tanto se deseja, em vão. E pode ser mais, muito mais, sempre mais. Se tudo é pó...

Ele é um resumo. É agênese. É o começo e o fim de todas as cousas.

E esse que acha tão humilhante ser como a poeira fina, que todos pisam e ninguém vê, que pode tanto, esse que vale tanto, só será verdadeiramente imortal, quando se transformar em pó.

Somente a humildade do pó, a humildade do pó, se impregna bem de claridade. Todas as suas partículas, todos os seus átomos são cintilantes ao sol.

Descendo ao mais baixo se consegue o milagre estupendo. Ser pó é ser luz. O mais humilde é o mais alto. O mais obscuro de tudo quanto existe, é o mais suscetível de ser iluminado.

Assim é fácil compreender a ascensão dos 12. A primitiva ingenuidade desses homens nascidos á beira dos lagos de Genezaré; a simplicidade do pó que eram esses pescadores descalços, ficou toda iluminada, toda banhada da luz do Cristo.

O homem, que nunca reverteu ao pó, com tanta facilidade como agora, é o nada obscuro hoje, será o nada iluminado de amanhã.

Homem! ... Este pó... Essa luz...

Ruth Guimarães

Comunicação

A Igreja Evangelica Congregacional de Valparaíba, comunica que em sua reunião em assembleia extraordinária realizada em 20 de Setembro de 1948, resolveu conceder exoneração do seu pastorado, ao Sr. José Inocencio de Avila, atendendo assim, o seu pedido de carta datada de 17 de Setembro de 1948, ficando a citada Igreja livre de qualquer compromisso com o aludido Senhor, a partir da data de 17 de Setembro de 1948.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia e muito recetada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Casa Pedroll

Velocípedes, Patinetes, Carros para Bebês, Tico-ticos, Presentes, Brinquedos em Geral; Radios, aquecedores elétricos, canetas-tinteiro —

dade pelos fatos. Queria saber do resultado do jaguar que tinha fugido.

Nesse mesmo dia, ao meio dia, os programas do circo anunciavam para o espetáculo entrada na jaula, pelo domador, Cap. Aristides Pinheiro em presença de Cesar que tinha ferido o electricista, quando este procurava salvar uma artista, das garras do sanguinario rei das florestas brasileiras.

Fui muito visitado e admirado pela população, como um grande heroe. Mas, só em sei o medão que passei, dentro do guarda-roupa.

A noite houve uma enchente medonha, de gente, no circo. A policia teve de proibir a venda de entradas.

(Continua)

5) Memórias de um presidário

Nada lhe respondi. O que pude fazer foi aguardar a saída de Marieta. Estava transformada.

De branca como cêra passou para uma vermelhidão de lacre.

Suas pernas não funcionavam.

Fui buscar lhe agua. Quando passei pela máquina parei e chamei:

—Russo faça o favor de vir cá.

Não quer zangar-se tambem contra aqueles que estão em cima da coberta da máquina?

Foi então que o diretor gritou-lhes que descessem. 2 medrosos estavam empoleirados

EDITAIS

Cartório do 1.º Ofício

Edital de citação de Francisco de Assis Andrade, com o prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor Antonio Marzagão Barbu-
to, Juiz de Direito desta Comarca
de Valparaíba, Estado de São Pau-
lo, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente
edital, virem ou dele conhecimento
tiverem e interessar possa, e espe-
cialmente a FRANCISCO DE ASSIS
ANDRADE, brasileiro, solteiro, ma-
ior, que por este Juízo e cartório do
1.º ofício, se processam os termos do
arrolamento dos bens deixados
por Salvador Francisco de Moraes,
e, tendo o inventariante Bartholo-
meu Rodrigues, declarado no pro-
cesso que o referido Francisco de
Assis Andrade, cujo nome consta
como filho da finada herdeira Luiza
de Moraes Andrade, se acha em lu-
gar incerto e não sabido, pelo pre-
sente edital cita e chama o mesmo
Francisco de Assis Andrade, para
se manifestar sobre as declarações
prestadas, inclusive forma de parti-
ilha do processo até final sentença,
dentro do prazo de cinco (5) dias a
contar da terminação do prazo de
sessenta (60) dias da primeira publi-
cação deste na imprensa Oficial do
Estado, na forma e sob as penas da
lei. E para que chegue ao conheci-
mento de todos e ninguém possa
alegar ignorância, mandou expedir
o presente edital que será afixado
e publicado na forma da lei. Dado
e passado nesta cidade e Comarca
de Valparaíba, aos trinta (30) de
Outubro de 1948. Eu, Germano
Kainer Filho, Oficial Maior do car-
tório do primeiro ofício o datilogra-
fiei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Antonio Marzagão Barbu-
to

Sangueno

Contem
Oito elementos
Tônicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tônico do cérebro
Tônico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Ma-
es que criam, Magros, Cri-
anças raquíticas, receberão
a tonificação geral do or-
ganismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Cartório do 2.º Ofício

Edital de Citação da ré Ma-
ria Ferreira dos Santos, vul-
go «Maria Carreira», com o
prazo de noventa (90) dias.

O Doutor Antonio Marzagão Barbu-
to, Juiz de Direito desta Comarca
de Valparaíba, do Estado de São
Paulo, etc.

FAZ SABER à ré Maria Ferreira
dos Santos, vulgo «Maria Carreira»,

Projetos, Construções, Topografia, Reformas,
Empreitadas, Estilos Moderno e Colonial

a cargo do engenheiro civil

Tacito Andrade

Carteira do CREA n. 127 -- Reg. 393

Provisoriamente: Rua Prefeito A. Mendes, 37

VALPARAIBA

brasileira, natural desta cidade, com
28 anos de idade, solteira, sem pro-
fissão, filha de José Ferreira e de
Maria Leopoldina dos Santos, atual-
mente em lugar incerto e não sabi-
do e bem assim a todos quantos
o presente edital, com o prazo de
noventa dias virem ou dele conhe-
cimento tiverem e interessar possa,
que no processo em que contra
a mesma ré moveu a Justiça Públi-
ca, foi proferida sentença condena-
tória a qual tem por final o tópico
do teor seguinte: «... Diante do ex-
posto e do mais que dos autos consta,
julgo procedente a portaria de
fls. 3 e condeno Maria Ferreira dos
Santos a pena de quinze dias de
prisão simples. Aplico-lhe também
a medida de segurança consistente
na internação em Instituto de Tra-
balho ou de reeducação, durante
um ano, nos termos do art. 93, item
II, letra B, do Código Penal, combi-
nado com o art. 13 da Lei das Con-
trações e seu art. 14, n. II. Lan-
ço-se o nome da ré no rol dos cul-
pados, comuniquem-se e intuem-se
na forma da lei, expedindo-se man-
dato para a prisão da mesma». E
por encontrar-se a mesma condena-
da Maria Ferreira dos Santos, vulgo
«Maria Carreira» em lugar incerto e
não sabido, pelo presente edital com
o prazo acima INTIMA-A por todo
teor da sentença condenatória cujo
tópico final vai acima transcrito. E
para que chegue ao conhecimento
de todos os interessados e ninguém
alegar ignorância, mandou expedir
o presente edital que será afixado e
publicado na forma da lei. Dado e
passado nesta cidade e comarca de
Valparaíba, aos 3 de Outubro de
1948. Eu, João Dias de Oliveira, es-
crivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:

Antonio Marzagão Barbu-
to

Gabinete Dentário

Manoel Nogueira Filho CIRURGIÃO DENTISTA

com 25 anos de tirocinio, execu-
ta: dentaduras fisiológicas, pon-
tes móveis e fixas (palacril, ou-
ro e titânium), pivots, coroas e
extrações.

Não há espera: cada cliente
tem sua hora marcada. - Atende
às 2.ªs, 4.ªs e sextas das 13 às
17 horas 4.ª rua

Prefeito Antonio Mendes, 49

CLUBE L. R. DE
CACHOEIRA

Pelo presente Edital, ficam
os socios quites do C. L. R. de
Cachoeira, dia 14 de Outubro
proximo (5.ª feira), às 19 hõ-
ras para em assembleia, resol-
verem as ocorrências havidas e
elegerem a Diretoria que regerá
os destinos do Clube du-

rante o Exercício de 1949 e o
restante d: 1948.

NOTA: a 2.ª convocação se-
ra uma (1) hora depois.

Valparaíba, 3 de Outubro de 1948

Walter Magalhães
1.º Secretário

A PEDIDOS

Ilustre Redação da «A Notícia»

Mere-las Saudações.

Sob o título «O «leibiscito», essa
folha fez publicar o número de do-
mingo passado um artigo.

Velho leitor e amigo, tudo me in-
teressa por esta terra, muito espe-
cialmente quando se trata do pro-
gresso e pelas boas causas que en-
volvem a cidade, que sempre reco-
beu em seu seio todos os seus fi-
lhos e também aqueles que vêm de
fora e aqui aportam.

Foi com bastante atenção que li
esse artigo, que simplesmente não
disse tudo. Entretanto, a opinião pú-
blica, principalmente as pessoas de
senso e de responsabilidades, farão
uma apreciação e raciocínio do que
faltou incluir.

E' lamentável e doloroso dizer que
existem indivíduos que exercem
mandatos eletivos e que os eleito-
res de um partido os escolheram
para os representar e trabalharem
pelo seu município, procurem ajudar
a dar um pedaço de território à ci-
dade vizinha! E' incrível semelhante
proceder! E' inacreditável e mesmo
revoltante um ato desta natureza.

Vulgamente se diz: isto é polí-
tica. Não, isto não é política, isto é
falta de patriotismo. Que o municí-
pio interessado pleiteasse e conse-
guisse o seu desejo não seria um
ato sensível, mas os próprios fi-
lhos desta terra (bem poucos feliz-
mente) e indivíduos que para aqui
vieram e que aqui fizeram fortuna,
é um ato revoltante. Isto não é po-
lítica, isto é sujar no prato onde
tem comido.

No caso presente, os dois parti-
dos locais, apesar de irreconcilia-
veis, seria lícito, elegante que em
unidade de vistas trabalhassem de
maneira que o nosso município le-
vasse de vencida o vizinho municí-
pio que nos quer tirar o que já é
nosso.

Isto sim é que era uma política
limpa, de homens limpos e dignos
da representação com que foram
investidos pelos eleitores que os
elegeram.

Isto feito, seriam dignos de aplau-
sos. Assim, porém, a pobre mentali-
dade não o quiz, e para maior ver-
gonha nossa, alguém, em rodas de
esquinas, diz ao chefe do bairro do
Quilombo que trabalhe, pois terá o
seu apelo! E' ridículo e insensato
tal proceder.

Pressado Redator da «A Notícia».

Muito mais teria a dizer, mas por
enquanto fiquemos por aqui.
Um amigo assinante da «A Notícia».

Valparaíba, 6 de outubro de 1948.

Maquina de Fabricação
de Farinha de Mandioca

Completa - VENDE-SE.

Contem: 1 forno para 3 (três) sa-
cos, produz de 20 a 30 sacos diários.

2 (duas) prensas.

1 moíno.

1 descascador e lavador.

1 ralador.

5 motores elétricos de 1 a 3 ca-
valos de força.

Montada em prédio próprio, e ca-
sa de morada etc.

Preços: - com o Predio - Cr\$.
70 000,00 - sem o Predio - 40.000,00.

- Para mais informes, procure o sr

Francisco de Castro

Recortes

Quando estou acompanhando
de dois homens, ambos me
servem de professores. Ob-
servo as boas qualidades de
um e as limitações do outro e me cor-
rijo.

- Confúcio

Boa fama grangela quem
não diz mal da vida alheia.

Nunca as claras de ovos
devem ser batidas em vas-
ilhas de alumínio. Prefira
sempre vasilhas de louça. O
alumínio deixa as claras...
escuras.

Casa-te com uma mulher, e
não com o rosto que ela tem.

Festa de N. S. da Boa Viagem

A festa de N. S. da Boa
Viagem, em setembro ul-
timo no bairro da Vila
Carmen, promovida pelo
sr. Antonio da Silva Aze-
vedo e d. Maria Marton
Barbosa, d. Analia Gildes,
d. Guiomar Pontes Perei-
ra, deu um saldo de cr\$
9.400,00, que foi deposita-
do pelo Tesoureiro, no
Banco Cooperativo desta
cidade.

Novo Bispo

Foi nomeado por S. S. o
Papa, bispo da nova Diocese
de Montes Claros, Minas o pa-
dre Antonio Moraes de Almei-
da, grande orador sacro, nos-
so conhecido, residente em
Guaratinguetá.

VENDE-SE a casa da rua
S. Benedicto, 124.

Tratar c/ o proprietário na
mesma.

Engenheiro civil

Acha-se instalado á rua Prefeito Antonio Mendes, n.º 37, o escritório do engenheiro civil sr. Tacito Andrade. Profissional de grande tirocinio, de sincumbe-se criteriosamente de todo e qualquer encargo referente ao seu ramo.

Festa de São Benedito

Encerrando-se hoje, a festa de S. Benedito, na igreja da margem esquerda, serão executados os pontos mais atraentes do programa. As solenidades religiosas terão o concurso de um bom orador sacro, a presença de uma banda de musica e uma imponente procissão. A parte popular da festa terá numerosos divertimentos, até culminar com a queima de bonitos fogos de artifício.

Cachoeira Futebol Clube

A data do 36º aniversario da fundação deste glorioso clube será comemorada condignamente no dia 17 do corrente.

E justo que todos os valparaibanos, e o são todos os habitantes desta terra, associem-se ás festas que se irão realizar. Velho clube como é, merece a estima de quantos reconhecem nele honroso padrão de glorias locais e exemplo de perseverança esportiva.

Fizeram anos :

—a 4, o menino Carlos, filho do sr. Homero Pinto, residente em S. Paulo; o sr. Francisco de Assis Salles, 2.º sargento da F. P., residente em Taubaté; o jovem Esmeraldo de Aquino Netto, residente em Taubaté;

—a 5, o sr. João Dias de Oliveira, escrivão do 2.º Ofício, desta Comarca; o jovem Almir de Souza Lucas, residente em Taubaté;

—a 7, a menina Vera Lucia, filha do sr. João de Azevedo Hummel;

— hoje, d. Maria Alves Barbosa, esposa do sr. Leoncio Pinto Barbosa.

Plebiscito

Comunica o Juizo da Comarca, que diariamente são afixados, no local do costume, a lista dos eleitores inscritos.



**Êste notável arquiteto
sabe quanto vale a
boa iluminação!**

JOÃO DE BARRO, o famoso oleiro de nossas florestas, não conhece o problema da falta de casas... Com habilidade e um pouco de argila, constrói rapidamente o seu "bungalow"... Isolado, dois compartimentos, onde a chuva não pode penetrar. E, além de hábil, é um passarinho inteligente! Ele sabe que uma boa iluminação é essencial para o conforto, por isso sempre edifica o seu ninho com a fachada voltada para o nascente. Vejam como na própria natureza os olhos se voltam para a boa luz. E um são princípio que todos devem adotar: ilumine bem sua casa para uma permanente proteção dos seus olhos, e para a alegria e conforto daqueles que o cercam.



A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Standard Propaganda

Soc. dos Amigos de Valparaíba

Por ordem do sr. Presidente da S. A. V. convoco os componentes da Diretoria para uma reunião, hoje, ás 14 horas, no Clube L. Recreativo de Cachoeira, afim de serem tratados assuntos de importancia.

Valparaíba, 10 de Outubro de 1948.

Ovidio de Castro
2.º secretario

Curiosidades

Admite-se que tenha sido Euler, o genio mais fecundo da Matematica. Segundo cálculos, as suas obras completas ocupariam cerca de 16.000 paginas.

—O bacalhau é o peixe que põe maior quantidade

de de ovos, calculada em cerca de 9.500.000.

—Com a tromba o elefante pode levantar uma árvore de dimensões regulares e coloca-la sobre os dentes. E' tão maravilhosa a estrutura dessa tromba, que com ela, pode levantar também, uma agulha, do chão.

Cine Independencia

Hoje—Um technicolor com Dana Andrews, Brian Donlevy e Suzan Hayward.

- Paixão Selvagem -